

## História dos Batistas – Início – Brasil

### ROTEIRO CRONOLÓGICO

Betty Antunes de Oliveira

#### Introdução

Do que temos lido e examinado sobre os primórdios do trabalho batista no Brasil, apresentamos o que segue, basicamente transcrito do livro *Centelha em Restolho Seco*, de Betty Antunes de Oliveira, edição particular, publicado em 1985. Ver páginas 175, 176, 211 a 215 e 359, 360, e outras, como ainda itens acrescidos procedentes de novos dados colhidos posteriormente à publicação do livro.

O **ROTEIRO CRONOLÓGICO** foi elaborado tendo em vista facilitar o estudo dos pontos principais que firmam a posição da autora com relação ao início do trabalho batista no Brasil.

1. Uma igreja evangélica, batista, de acordo com os ensinamentos neo-testamentários, foi organizada a 10 de setembro de 1871, em Santa Bárbara, Estado de S. Paulo.
2. Foi a primeira a ser organizada em solo brasileiro. O fato do seu envolvimento com os brasileiros e pessoas de outras nacionalidades foi uma consequência natural do seu espírito missionário.
3. Com ela, em meado de 1879, e a seu pedido, estabeleceu-se a missão batista no Brasil, pela votação da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos da América, executada pela sua Junta de Missões Estrangeiras, a Junta de Richmond.
4. A 02 de novembro de 1879, na Estação de Santa Bárbara, S. Paulo, organizou-se a segunda igreja batista, com membros portadores de cartas de transferência da primeira igreja.
5. A 15 de outubro de 1882, na Bahia, organizou-se a terceira igreja batista, com membros portadores de cartas de transferência da primeira e da segunda igrejas. Destes, um era o primeiro pastor batista brasileiro – Antonio Teixeira de Albuquerque.
6. A primeira igreja foi, pois, a gênese das duas seguintes. Daí em diante multiplicaram-se as igrejas; e estão espalhadas por todo o território nacional, já então com reflexos em outros países.
7. A PRIMEIRA IGREJA BATISTA, no Brasil, em Sta Bárbara, Estado de S. Paulo, teve, entre os seus pastores, quatro missionários nomeados pela Junta de Missões Estrangeiras, da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos da América, a Junta de Richmond, um de sustento próprio; e três com sustento integral da dita Junta.

À luz dos ensinamentos neo-testamentários entendemos que uma igreja evangélica é formada sob a égide do Espírito Santo; é uma congregação de pessoas regeneradas e bíblicamente batizadas, pela profissão de fé, de sua salvação, mediante Jesus Cristo. [O.C.S. Wallace, em *O que crêem os Batistas*, p. 105-121.]

A nacionalidade, raça ou cor dessas pessoas é uma circunstância acidental, que não participa dos requisitos para a sua salvação nem para a formação de uma igreja evangélica. O uso do termo indicando a possível nacionalidade de uma igreja ou indicando a de seus membros, pode levar sutilmente, a um sentido discriminatório, contrário, portanto, ao espírito dos Evangelhos.

O escritor de Apocalipse 1:4, nos dá o caminho, quando diz: “João, às sete igrejas que estão na Ásia: .... Assim, também, Paulo o faz, através de I Coríntios 12:13: “*Pois todos nós fomos batizados em um Espírito formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito*” - Gálatas 3: 26, 27 e 28: “*Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus*”. Paulo é claro sobre a constituição de um corpo em Cristo, ou seja, sem distinções.

Nesta convicção e confiando no caráter e na autenticidade dos documentos que geraram os sete enunciados acima, entendemos que aquela igreja pioneira, em Santa Bárbara, S. Paulo, é a que marca o início do trabalho Batista, no Brasil.”

(Obs.- O livro *Centelha em Restolho Seco* é uma tentativa de resgatar os Livros de Atas das duas igrejas, ambos ainda não localizados.)

## BIBLIOGRAFIA:

- ANNALS. Southern Baptist Convention, EUA.
- ATAS, cartas, jornal da Junta e outros. Richmond, VA, EUA: Foreign Mission Board. (hoje International Mission Board).
- DIÁRIO OFICIAL DO IMPÉRIO. Leis, Decretos e outros.
- ESTEP, William R. – ed. The Lord's free people in a free land. Essays in Baptist History in honor of Robert A. Baker. Fort Worth, Texas: Faculty of the Southwestern Theological Seminary, 1976.
- GRIGGS, William Clark. The Elusive Eden. Frank McMullan's Confederate Colony in Brazil. University of Texas Press Austin. First edition, 1987.
- OLIVEIRA, Betty Antunes de. Antonio Teixeira de Albuquerque. O primeiro pastor batista brasileiro – 1880; uma contribuição para a História dos Batistas do Brasil. Rio de Janeiro, edição da autora, 1982. 118 p. il
- \_\_\_\_\_. Centelha em restolho seco; uma contribuição para a história dos primórdios do trabalho batista no Brasil. Rio de Janeiro: edição da autora, 1985. 480 p. il.
- \_\_\_\_\_. Movimento de passageiros norte-americanos no porto do Rio de Janeiro, 1865-1890. Rio de Janeiro: edição da autora, 1981. 486 p.
- \_\_\_\_\_. North american Immigration to Brazil. Tombstone Records of the Campo Cemetery, Sta. Bárbara, SP., Brasília, D. F. Gráfica do Senado Federal. Edição da autora. 1978. 68 p. il

---

---

## ABREVIATURAS

- ATA = Antonio Teixeira de Albuquerque
- CRS = Centelha em Restolho Seco
- DOI – Diário Oficial do Império
- EEFM = Elusive Eden, F.McMullan
- EUA = Estados Unidos da América
- FMB = Foreign Mission Board
- LFP = The Lord's Free People in a free land
- MPNA = Movimento de Passageiros Norte-americanos no Porto do Rio de Janeiro – 1865-1890
- PIB = primeira igreja batista
- SBC = Southern Baptist Convention

---

---

## ROTEIRO CRONOLÓGICO

Fonte básica: livro Centelha em Restolho Seco, de Betty Antunes de Oliveira

1813-mai-04	Rice, Luther retornando da Índia para os EUA, desembarcou em Salvador, Bahia, onde ficou "mais de dois meses". Finalidade: colher subsídios para estudos tendo em vista a possível abertura do trabalho missionário batista no Brasil. (LFP, 120, 122, 172, 173)
1840-abr-15	Albuquerque, Antonio Teixeira de – nascido em Maceió, AL. (ATA, 9)
1850 - meado	Theophilus ou T. esteve no Rio de Janeiro sondando a possibilidade de estabelecer-se um campo missionário no Brasil. (CRS, 175, 176)
1857-maio	SBC - A Comissão de Novos Campos apresentou o seu Relatório sobre a possibilidade de abertura do trabalho missionário no Brasil, mesmo com insuficiência de recursos financeiros. (CRS, 176, par. 2)
1859-nov-09	Bowen, Thomas Jefferson, pastor, e sua esposa Lurena foram nomeados primeiro e segundo missionários dos batistas dos EUA, para o Brasil, depois de terem trabalhado na Nigéria, África. (CRS p. 65-85)
1860-mai-21	Bowen, T.J., esposa Lurena e filha Lula chegaram ao Rio de Janeiro, pela barca "Abigail", procedentes dos EUA. Poucos dias depois foram para o Hotel, no Alto da Boa Vista, Tijuca, fugindo da febre amarela. (CRS p. 65-85)

1861-fev-09	Bowen, T.J., esposa e filhinha retornaram aos EUA, pelo cargueiro “Washington” com destino a Baltimore. Estiveram no Brasil – Rio de Janeiro, apenas 8 (oito) meses e 19 (dezenove) dias. Não houve condições nem tempo de fundar-se uma igreja. Motivos do retorno: falta de recursos para o sustento da família e da obra missionária, enfermidades e a proximidade da Guerra Civil nos EUA. (CRS 65-85)
1861-abr-01	Na chegada da família Bowen em Baltimore, o porto estava fechado para desembarque de cargas e bagagem: guerra civil à vista. As 12 malas de Bowen e esposa ficaram num armazém do porto. Foram enviadas 4 anos depois para a Geórgia, onde moravam. Ali Bowen pastoreou igrejas até perto de seu falecimento em 24 nov 1875, quando terminaram “...aqui na terra, os labores do missionário intemorato que abriu o portal para as Missões, no Brasil.” (CRS p. 84)
1861-abr-12	Guerra Civil, nos EUA – Declaração do início da guerra.
1863-abr-17	Decreto Imperial n. 3.069, Brasil, regula “o registro dos casamentos, nascimentos e óbitos das pessoas que professarem religiões diferentes da do Estado. Para execução do art. 2 da lei n. 1.144, de 11 de setembro de 1861.”
1865-abr-09	Guerra Civil, nos EUA – Declaração do fim da guerra.
1865-jun	Agentes de Imigração, nos EUA, iniciaram a tarefa de formar grupos de emigrantes. No Brasil, as listas dos nomes dos imigrantes, chegados em grupo, não eram publicadas nos jornais, apenas o número deles. Pesquisadores têm tentado completar tais listas, mas, ainda não se sabe, ao certo, quantos vieram, quantos retornaram e dos que realmente permaneceram no Brasil!
1866-jul-31	Daniel, James, esposa, filho, cunhado e duas irmãs, do Alabama, chegaram ao Rio, procedentes de New York, EUA, pelo navio “Flora”. (CRS 133-136 e MPNA – índice no livro)
1866-nov-07	Daniel, James e família viajaram do Rio para Santos/SP, pelo “Pirahy”. Em dezembro seguinte estavam em Sta. Bárbara/SP (conforme documento em Cartório). Em 1874 foram morar no Texas. James faleceu em 1875. – O filho Charles Davis Daniel voltou ao Brasil, como missionário, em 31-dez-1885. (MPNA – índice)
1867-mai	Quillin, John, Juiz, veio como missionário independente, enviado pela Igreja Batista Shiloh, Bernice, Louisiana. Era irmão de Elias Hoton Quillin, (CRS p. 159, 160, 176, 222.)
1867-mai-20	Duzentos e setenta e sete (277) imigrantes, chegaram no Rio de Janeiro pelo ‘North America’ procedentes de New York. Foram levados para a Hospedaria dos Imigrantes, no Morro da Saúde (antigo palacete de um fidalgo da Corte). Nos 277 imigrantes estavam cerca de 150, do “Derby”, embarcados em Galveston, Texas, naufragados na costa de Cuba e levados para New York, via Havana, New Orleans e Norfolk. Nesse grupo estavam os pastores Richard Ratcliff e Elias Hoton Quillin. Muitos anos depois uma lista com os seus nomes foi feita por pesquisadores. (CRS p. 12, 13, 428, 429.)
1867-mai-24	Parte do grupo viajou, pelo “Marmion”, do Rio de Janeiro para Iguape, SP. (MPNA – índice)
1867-jun-01?	O grupo, dividido em canoas, viajou subindo o Rio Ribeira do Iguape, rumo a Juquiá, São Paulo. – Ratcliff e esposa Eunice acompanhados da Sra. Weingartner, deixaram o grupo logo depois, desde que Eunice dava sinais de parto próximo. Alojaram-se num casebre abandonado no barranco do rio, onde nasceu a primogênita Eunice Maud! Dali, dias depois, retornaram para Iguape e foram-se para Sta. Bárbara, SP, via Santos, São Paulo.
1867-set-29 †	McMullan, Frank – faleceu em Iguape o líder e agente de imigração – (tuberculose). Mesmo vigindo o Decreto Imperial 3.069, McMullan foi ali sepultado na propriedade de um morador alemão. – Com a morte de F. McMullan, as famílias dispersaram-se, talvez a maior parte indo para Santa Bárbara, S. Paulo, onde outras já lá estavam, como Richard Ratcliff. (EEFM p. 99 e CRS p. 25)
1867-ago-31	Hawthorne, Alexander Travis – Agente de Imigração, pode ter chegado ao Brasil, em 1867, pelo “Talisman” ou “Marmion”. Naturalizou-se brasileiro, em 31-08-1867. Foi o elemento forte para a vinda do casal Bagby para o Brasil, em 1881. (CRS p. 145-150)
1868-ago-16	Hawthorne, Alexander Travis retornou aos EUA, pelo “Adelaide Pendergart”. (MPNA)

1870-jun-17	Sentindo a responsabilidade da evangelização, os diversos pastores da colônia, presbiterianos, metodistas e batistas reuniram-se com alguns líderes dos imigrantes, na casa de William Patton McFadden. Votaram publicar folhetos em português, inglês, francês e alemão para distribuição em geral, e decidiram fundar suas igrejas, em Santa Bárbara, SP. (Presbiterianos – junho de 1870; metodistas – 20 de agosto de 1871 e batistas, 10 de setembro de 1871.) (CRS p. 223-226)
1870-junho	Presbiterianos – fundaram sua igreja em Sta Bárbara. SP. (CRS p. 226)
1870-dez-14	Freligh, J. H. enviou carta para a Junta dando boas referências sobre Richard Ratcliff e do promissor campo de trabalho no Brasil. Retornara aos EUA saindo do Rio em 26-08-1870, pelo “Merrimack”. (CRS p. 227,228)
1871-ago-20	Metodistas – fundaram sua igreja em Santa Bárbara. SP. (CRS p. 230)
1871-? - ? †	Dyer, James Harrison, Juiz, e família, batistas do Texas, passageiros do “Derby” naufragado, saíram de Iguape e estabeleceram-se no Rio Una da Ribeira. Sua esposa e um filho faleceram e ali foram sepultados! O restante da família retornou em 1871 para o Texas. Ao que tudo indica Dyer não tomou parte na organização da Primeira Igreja Batista, em Santa Bárbara. (Inform. diversas – cartas)
1871-fev-21	Thomas, Robert Porter – foi consagrado ao Ministério em De Queen, Arkansas EUA. (CRS p. 228, 229, 230, 398)
1871-mai-04	Thomas, Robert Porter – Diversas pessoas recomendaram R. P. Thomas aos cidadãos do Brasil. (CRS 229, 230, 399, 400)
1871-jul-22	Thomas, Robert Porter, esposa e cinco filhos, procedentes de Arkansas, por New York, EUA, chegaram no Rio de Janeiro, pelo “North America”. Cinco dias depois embarcaram pelo “Paulista” para Santos e dali foram direto para Sta. Bárbara, SP. (MPNA p. 136, 137)
1871-set-10	Primeira igreja batista organizada em Sta.Bárbara/SP – PIB/SB. Pastor fundador: Richard Ratcliff. Por sua iniciativa, fundou a igreja com batistas emigrados de vários pontos dos EUA. – R. Ratcliff tinha sido nomeado pela Junta de Richmond. da Conv. Bat. do Sul dos EUA, como missionário para a Nigéria, no lugar de T. J. Bowen, seu pai na fé. A Guerra Civil nos EUA mudou esse rumo. Ratcliff serviu no exército dos confederados, em Luisiana. Ferido, foi recolhido ao hospital. Finda a Guerra, trabalhou algum tempo naquele Estado, vindo em seguida para o Brasil, porém, sem a tutela da Junta. (CRS p. 230, 231, 397)
1872-out-12	PIB/SB enviou um pedido à Junta para que fosse estudada a vinda de missionários para este País. Assinam: Pr. Richard Ratcliff – pastor, e William Henry Meriwether – secretário.(CRS p. 231, 232, 233)
1873-mar-04	Casamento de norte-americanos, o primeiro a realizar-se em Sta. Bárbara, conforme Decreto Imperial n. 3.069, de 17 abril 1863. O último se deu em 19 nov 1888. Observem-se os nomes dos pastores oficiantes. (CRS p. 47-50)
1875-nov-24 †	Bowen, Thomas Jefferson faleceu em Milledgeville, GA, EUA. (CRS p. 84)
1876-dez-07 †	Ratcliff, Eunice P. Heatherwick, esposa de Richard Ratcliff, faleceu em Sta. Bárbara. Sepultada no Cemitério do Campo, deixando 5 filhos. (CRS p. 235)
1878-abr-??	Ratcliff deixou o pastorado da primeira igreja em Sta. Bárbara e retornou para os EUA.- O pastor E.A Quillin ficou no seu lugar.
1878-abr-??	Quillin, Elias Hoton assumiu o pastorado da prim. igreja Sta. Bárbara.
1878-mai-12	Ratcliff, Richard retornou aos EUA, pelo “Surprise”, saindo do Rio de Janeiro, com seus cinco filhos (órfãos de mãe): Eunice Maud, Annice, Cornelia, Richard Jr. e Jesiki, nascidos no Estado de São Paulo.
1878-jun	PIB/SB enviou para a Junta de Richmond – “21 Resoluções” – Pedindo que seja recebida como “filha afetuosa, adotiva, no grande campo missionário. etc.” (CRS, p. 236, 237).
1878-set-07	Albuquerque, Antonio Teixeira de, casou-se em Recife, PE, conforme Decreto do Império. Oficiante: Reverendo John Rockwell Smith, presbiteriano. 07 de setembro de 1878. (ATA p. 10)
1878-out-01	Ratcliff enviou de Minden, LA, uma carta para a Junta, em Richmond, Virginia – Comissão de Novos Campos, sobre Sta. Bárbara, SP. (CRS p. 237, 238, 239, 240).

1879-início	Quillin, Elias Hoton foi nomeado missionário da Junta trabalhando em Sta. Bárbara, SP, ficando a primeira igreja local responsável por sua manutenção. Foi então o terceiro missionário nomeado para o Brasil, estando no campo.
1879-mar-??	Albuquerque, A. T. e família chegaram ao Rio de Janeiro. – Ele e esposa filiaram-se à Igr. Metodista do Catete.
1879-mai-12	Relatório e Parecer da Junta para a Southern Baptist. Conv. – Instalação da Missão no Brasil, provavelmente em meado de junho seguinte. (CRS p. 239, 240, 241, 242)
1879-jun	A Missão foi estabelecida em Sta. Bárbara tendo Elias H. Quillin como missionário responsável. – “Nossa Missão Brasileira”; ...A Missão foi estabelecida em Sta Bárbara..... sob a responsabilidade do irmão E. H. Quillin. .... onde nossa Missão está estabelecida. ...No último relatório anual: a sugestão da Junta foi aceita pela Convenção resultando no estabelecimento da Missão.” (CRS p. 241, 242).
1879-jun-12	Taylor, Zachary Clay foi consagrado ao Ministério, na Igreja Batista Independence, Texas. EUA. -Entre os do Concílio p/ a consagração de Taylor, estava Richard Ratcliff.
1879-set-06	Oito Resoluções da PIB/SB. – “.....comunicando a decisão da Vigéssima Quarta Sessão da SBC de que esta Igreja foi considerada como um núcleo missionário de sustento próprio., etc.etc. – “ ( CRS p. 242, 243)
1879-out-18	Instalação da Missão no Brasil, confirmada.- FMJ jan 1880. (CRS p. 244, etc)
1879-nov-02 ]	Segunda igreja batista foi organizada em Sta. Bárbara/SP, no lugar Station (estação de trem), com 12 membros da primeira igreja. pastor fundador: E. H. Quillin. (CRS p. 246)
1880-jan-05	FMB e SBC – posição em relação ao trabalho em Sta. Bárbara. (CRS p. 247, 248)
1880-?? -??	Albuquerque, A. T.de e família chegaram em Piracicaba, procedentes de Recife, via Rio. Dia e mês ainda não identificados.
1880-jun-20	Albuquerque, Antonio Teixeira de, fez sua profissão fé, foi batizado e consagrado. – Igrejas reunidas: Sta. Bárbara e Station (Estação) /SP. –Ele tornou-se membro da igr. batista da Station/ Estação, tendo sido batizado por Robert Porter Thomas. Este e E. H. Quillin, mais os diáconos das duas igrejas formaram o concílio para a sua consagração ao Ministério. (CRS p. 249, 374, 407, 408)
1880-3/5	Notícias e Convenção – “Ano passado a Convenção autorizou a Junta a entrar no Brasil. Duas frentes foram abertas naquele País: uma em Sta Bárbara, conhecida como a primeira igreja batista do Brasil, e a outra num lugar chamado Estação. Ambas estão na Província de S.Paulo. O trabalho está sob os cuidados do Rev. E. H. Quillin. ....etc.” (CRS p. 247,248)
1880-out.	“Brazil – Sta Barbara – San Paulo – E.H.Quillin” publicado no Foreign Mission Journal, Richmond, VA., Oct., 1880, p. 3, col. 1, em “Our Missionaries” (CRS p. 409)
1880-nov-01 e 1880-dez-12	Bagby, William Buck e esposa Ana Luther foram nomeados como missionários da SBC-FMB, para Sta.Bárbara/SP – quarto e quinto missionários nomeados para o Brasil. “....Sr. e a Sra. Bagby sejam enviados para a nossa Missão em Sta Bárbara.....” etc. etc. (CRS p.251, 252)
1881-jan-13	Bagby e esposa preparam-se para o próximo embarque em Baltimore, no “Yamoyden”, para o Rio de Janeiro, “de onde eles prosseguirão para a nossa Missão em Sta Bárbara, na província de S. Paulo, Brasil.” (CRS p. 255)
1881-mar-02	Bagby, William Buck e esposa chegaram ao Rio de Janeiro, pelo “Yamoyden”. CRS p. 255, 256).
1881-mar-07, 12	Bagby e esposa chegaram em Sta. Bárbara/SP, indo de trem do Rio para S.Paulo, e depois para a Estação de Sta. Bárbara. Dali, em dois cavalos, foram para a Fazenda Barroco, de D. Mary Matilda Ellis, em Sta. Bárbara, onde ficaram hospedados. (CRS p. 256, 257)
1881 - ? - ?	Quillin, E. H. – pediu sua exoneração do pastorado da primeira igreja a fim de dar lugar ao novo pastor, W. B. Bagby. ( CRS p. 259)
1881-mai-28	Bagby, W.B. assumiu o pastorado da primeira igreja em Sta Bárbara, SP. – “ (CRS p. 262, 273)

1881-mai-31	Bagby, W.B. escreveu para a J. de Richmond – Bagby e família estavam residindo em Campinas. “Expuz aos irmãos a minha posição e a incerteza de permanecer na região. ‘.....`Teixeira é membro dela [Station] ..... Ele deixou de pregar [He no longer preaches]” Obs. Quem deixa de pregar indica que pregava. Esta declaração tem a força de um fato: Teixeira pregava ) (CRS p. 127 e 263)
1881-may-31	“Foreign Mission Journal” – vol. 13, no. 2/134 – Suplemento p. 3. col. 1: “Brazilian Mission. Missionaries and Stations – Rev. E. H. Quillin, and Rev. and Mrs. W. B. Bagby, <i>Church at Santa Bárbara</i> – 32 members; Church at <i>Station</i> 12 members. Total 44.” - Seguindo a informação, temos: “Arrival of new missionaries. As states, Rev. W. B. Bagby and wife sailed for Brazil. On 2 <sup>nd</sup> of March brother Bagby wrote from the bay of Rio de Janeiro: .....” (CRS p. 409)
1881-jul	“Foreign Mission Journal” – vol. 13, no. 4/136, p. 3, col. 1: “Brazilian Mission. Missionaries and Stations – Brazil – At Campinas – San Paulo – W. B. Bagby, Mrs. Bagby. <i>Santa Bárbara</i> –E. H. Quillin.” (CRS p. 409)
1881-ago	“Esta Missão, na Província de SP, admitida em 1879, tem uma Igreja em Santa Bárbara, com 30 membros, e outra, a da Estação, com 12 membros .....A 13.01.1881, o Rev. Bagby e esposa, do Texas, foram enviados para reforçar a Missão. (...) O Sr. Bagby é o pastor da Igreja em Santa Bárbara..... (FMB, ago 1881, p. 1, c. 3 – Notícia) – (CRS p. 265, 266)
1881-nov-05	Quillin, E. H. apresentou o seu pedido de exoneração como missionário no Brasil (...) “Sinto-me recompensado. Estou agradecido a Deus das Missões, pois que através da minha fraca instrumentalidade a grande Missão Brasileira foi estabelecida, e que nós temos agora dois muito eficientes missionários no campo.” (CRS 267, 268)
1881-nov-13	Thomas, William Francis foi consagrado diácono da primeira igreja de Sta. Bárbara. Ajudou Bagby, como intérprete, na visita a A. Teixeira de Albuquerque. [W.F. Thomas representou a referida igreja de Sta. Bárbara nas primeiras reuniões da Convenção da União Batista Paulistana, em 1904 e 1906. (CRS, final, p. 468.) Em 1908, tornou-se membro da primeira igreja batista em São Paulo. Faleceu em 1935, Apiaí, SP, com 80 anos de idade.] (CRS p. 269, 468)
1882-fev-23	Taylor, Zachary Clay e esposa Kate procedentes de Baltimore, chegaram ao Rio de Janeiro, pelo “Serene”. – Sexto e sétimo missionários nomeados para o Brasil. Foram morar em Campinas, SP, onde W.B. Bagby e família já estavam, para o aprendizado da língua portuguesa. Os dois casais, Bagby e Taylor ficaram em Campinas, SP. Bagby veio de S.Paulo para o desembarque dos Taylors e foi com eles para Campinas, SP, via Santos, São Paulo (MPRJ p. 279 e CRS p. 271, 272))
1882-mai/jun	“Aceitei o pastorado da igreja em Sta Bárbara em maio.....” [ 28 mai 1881] (Relatório de W.B.Bagby para a Junta de Richmond. ...Perto de terminar o ano preguei quatro sermões em português.” (CRS p. 259, 273, 274)
1882-mai-16	“Igreja foi graciosamente reavivada e fortalecida, Agora há 50 membros.” (CRS p. 274)
1882-ago-05	Bagby: “Preguei ultimamente em vários lugares ao redor de Sta. Bárbara para os brasileiros e portugueses ... Eles sempre parecem surpresos e alegres com o fato de ouvirem os cultos em sua própria língua. ... Geralmente tentam cantar conosco. ...Na última noite da semana passada preguei na casa de um brasileiro, a pedido. Havia ali umas 45 pessoas presentes..... Alguns uniram-se a mim no canto, .... Tem sido um prazer para mim, começar a pregar em português e reunir essas pessoas num culto evangélico.” (CRS 280, 281)
1882-ago	Obs. - Bagby deve ter renunciado o pastorado da igreja em Sta. Bárbara no período de 05 a 21 de agosto, conforme deduzimos. Assim, teria sido pastor da Igreja de 20 maio 1881 a agosto de 1882. Se o cálculo está correto, W.B.Bagby esteve como pastor daquela igreja durante 15 meses. Novos dados aperfeiçoarão esta informação..
1882-ago-21	Bagby, Taylor e Teixeira com suas famílias deixam o trabalho em Sta. Bárbara, e de Campinas para Santos, SP, onde embarcam no “Corrientes” com destino à Bahia. {CRS p. 279, 280)

1882-ago-26	Bagby [a bordo, no porto do Rio de Janeiro] escreveu carta para a Junta: “..... e nós quatro pedimos as cartas [de transferência] a fim de organizar uma igreja na Bahia. .... Renunciei o meu pastorado da igreja..... Preguei algumas vezes para os brasileiros .....” [Os 4 eram os casais Bagby e Taylor]. (CRS p. 282, 283).
1882-ago-31	Bagby, Taylor e Teixeira c/ s/ famílias chegam em Salvador. Bahia, viajando pelo “Corrientes”.
1882-out-15	Primeira Igreja Batista na Bahia, da Ata de organização: (“.... os abaixo assinados, membros da Igreja Batista de Sta. Bárbara, na província de São Paulo.....”) é fundada com cinco membros: Bagby e esposa Anna, Taylor e esposa Kate, e A. Teixeira de Albuquerque, com cartas de transferência das duas igrejas em Sta. Bárbara; Bagbys e Taylors, da Primeira, e Teixeira, da segunda (Station). (CRS p. 285 – texto completo; e 359 e 360)
1883-mai-10	Emenda na “Ata da Terceira Sessão da PIB da Bahia: “.....”o Teixeira foi membro da igreja da Estação de Sta. Bárbara.” [ CRS p. 286.)
1884-jun-11	Bagby e família viajam da Bahia para Santos, pelo “Buenos Aires”.
1884-jul-11	Bagby envia carta para a Junta, estando ele, de visita, em Sta. Bárbara, SP: “... Há um mês passado deixamos Bahia rumo ao sul do Império. (...) De Santos viemos diretamente para Sta Bárbara onde ainda estamos. Já preguei de dez a doze vezes em inglês e em português. (...) Os brasileiros em torno parecem mais do que nunca desejosos de ouvir o Evangelho. Eles sempre assistem aqui na Vila quando há pregação, e em casas particulares ao redor quando têm oportunidade. Na noite atrasada preguei na casa de um nativo para um grupo de cerca de 30 brasileiros e 15 americanos. Eles prestam atenção e o dono da casa cordialmente agradeceu-me por pregar ali.” (CRS p. 288)
1884-ago-24	Bagby torna-se o pastor fundador da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, mais sua esposa Ana, Mary O’Rork, (criada) e Elizabeth Williams.
1884-out-03	Bagby, W.B. é registrado na Segunda Diretoria da Secretaria de Estado dos Negócios do Império, com o seguinte documento: “W.B.Bagby. Nós, abaixo assinados membros da Comissão nomeada pela Igreja Batista de Sta Bárbara para comunicar a sua eleição como pastor da mesma ao Reverendo W. B. Bagby, ministro evangélico batista, ordenado pela igreja batista, tendo feito no mesmo a devida comunicação, o fazemos por certidão a fim de que esteja registrada a sua eleição nos termos do Art. 52 do Decreto n. 3069, de 17 de abril de 1863, e assim possa ele exercer livremente as funções do seu cargo e praticar atos do seu ministério religioso suscetíveis de produzir efeitos civis. S.J.S.W.Russell, H. Capps, T. E. Ferguson. Reconheço as firmas supra serem verdadeiras de próprio punho. Eu, Alfredo de Moraes Leme Escrivão que escrevi e assino em público e raso. Em testemunho de verdade estava o sinal público. Alfredo de Moraes Leme. Santa Bárbara, 21 de janeiro de 1882. – Visto. Assino o oficial Joaquim Borges Carneiro para fazer o competente registro. Segunda Diretoria da Secretaria de Estado dos Negócios do Império, em 3 de outubro de 1884. O Diretor Dr. Joaquim Pinto Netto Machado.” =>>>Dados que obtivemos no Arquivo Nacional, em 25-03-1977, sob IJJ-11-6, livro para o Registro de Títulos dos Pastores conforme Decreto Imperial n. 3.069, de 17-04-1863. – Secretaria de Estado dos Negócios do Império em 02-06-1863. p. 15v. No mesmo livro estão os registros de Herbert Soper, E. A. Puthuff, Charles D. Daniel (batistas) e outros de denominações evangélicas, etc.
1885-abr-06	Bagby envia carta para a Junta, estando ele em Sta. Bárbara, SP: “..... Deixei o Rio com o irmão Soper [Edwin Herbert Soper] a 26 p.p. para este lugar. Ele veio para ajudar-me nas pregações. Temos ido de casa em casa e na Igreja temos pregado para muitos americanos e brasileiros durante todas as noites menos uma e continuaremos durante esta semana. (...) Pregamos 7 vezes aos brasileiros, em diferentes casas e 1 ou 2 aos americanos, enquanto que o irmão Soper pregou 9 ou 10 em inglês. Temos tido boas congregações. ...continua...

	...continuação... Noite passada preguei aqui em Sta. Bárbara em português a uma congregação de brasileiros, americanos, alemães, num total de cerca de 75 pessoas. Uma excelente ordem prevaleceu e eu espero que a última impressão ficou em algum deles se não em todos.” ( CRS p. 290,291)
1885-mai-14	Daniel, Charles Davis e esposa Lena Kirk foram nomeados missionários para o Brasil, pela Junta de Richmond da SBC. (Ele, filho de James Daniel)
1885-mai-17	Primeira Igreja Batista em Maceió foi organizada. Pastor fundador: Antonio Teixeira de Albuquerque, estando presente o missionário Z. C. Taylor.
1885-ago-15,16	Edwin Herbert Soper, então membro da PIB-Rio de Janeiro, é convidado para ser o pastor em Sta. Bárbara. É consagrado ao Ministério da Palavra, com os irmãos em Sta Bárbara, tendo como componentes do Concílio W.B. Bagby, Robert P. Thomas e diáconos. (Ver Registro no Império, como pastor.) (CRS 292,293,294 )
1885-dez-31	Daniel, Charles Davis e esposa Lena Kirk, Edward A Puthuff e esposa Emma Fox, mais Mina S. Everett chegaram ao Rio de Janeiro, de New York, EUA , pelo "Finance", como missionários. Febre amarela na cidade modifica o programa dos novos missionários.
1886-jan-06	Daniel, C. D. e esposa viajaram para a Bahia (fugindo da febre amarela no Rio). Mina fica no Rio com Bagby, mas, segue semanas depois p/Bahia fugindo da febre amarela.
1886-jan-16	Puthuff, E. A e esposa viajam do Rio p/ S. Paulo fugindo da febre amarela. Bagby os acompanha. Ao retornar para o Rio, Bagby é atingido pela referida febre.
1886-fev-17	Bagby e família viajam para os EUA, pelo "Advance" para recuperação da saúde.
1886-mar-21†	Quillin, Elias Hoton falece. Sepultado no Cemitério do Campo. –Não há identificação do túmulo. (CRS p.290, 294, 298, 299 ).
1886-nov-15	Ellis, Mary Matilda faleceu em Sta. Bárbara, SP. (CRS p. 161, 306, 306)
1886-set-23	Taylor, Z.C. , em Salvador, escreveu notícia para a Junta de Richmond, publicada no FMJ de nov.1886, p. 3, s/ o trabalho na Bahia.
1886-dez-26	Puthuff, E.A. adquiriu um terreno de 7000m2 para a construção de uma escola e um templo, parte da Fazenda Machadinho. Hoje, Americana. Ver ref. em CRS p. 306
1887-jan-02	Taylor, Z.C. (com beribéri) e Mina S. Everett viajaram de Salvador, BA, para os EUA, nos primeiros dias do ano, por motivo de saúde. Mina não retornou ao Brasil. (FMJ de maio 1887, p.3 e out. p. 2 e Anais da SBC- maio 1888, p. xxiv). C.D. Daniel ficou responsável pelo trabalho na Bahia.
1887-fev-12	Daniel, C. D. em Salvador, BA, escreve para a Junta de Richmond. – De Maceió, recebera carta de Teixeira avisando estar muito doente; Daniel viajou para Maceió. Diz : “meus deveres têm sido árduos desde que o Irmão Taylor viajou”; e que estava trabalhando para editar o “Echo da Verdade”. (FMJ de maio 1887, p. 3)
1887-abr-09 †	Albuquerque, A T faleceu em Rio Largo, Alagoas. (O lugar onde foi sepultado é a pracinha “Evanda Carneiro de Vasconcelos”. Ver ATA, retratos 20 e 21)
1887-mai-??	Albuquerque- sua morte: foi publicado o seu necrológio, escrito por Charles Davis Daniel. – “Echo da Verdade”, maio 1887, vol II, n. 1
1887-mai-23	Bagby, em Richmond, VA, EUA, escreveu (em inglês) o necrológio de Teixeira de Albuquerque. (FMJ de junho/1887, p. 1.)
1887-jun-21	Bagby e família retornaram ao Rio de Janeiro, procedentes dos EUA, pelo “Advance”
1887-jul-18	Taylor, Z.C. ainda se encontrava em Port Springs, Houston Co., Texas.
1887-ago-11	Daniel, C. D., com beribéri. (FMJ, out. 1887, p. 2)
1888-jan-31	Williams, Elizabeth - a PIB Rio de Janeiro concedeu-lhe carta de transferência para a igreja batista em Sta. Bárbara, SP. (CRS p. 308)
1888-mar-26	Puthuff, Edward Allen adquiriu um terreno de 7 mil metros quadros, da Fazenda Machadinho [onde hoje está a cidade de Americana] para a construção de uma escola e um templo. (CRS p. 309-311)
1888-jun	Puthuff, E. A. foi exonerado como missionário. (CRS p. 311)
1888-mar-29	Daniel, C. D. , esposa e um filho desembarcaram no Rio, procedentes da Bahia, pelo “Nova”.



1888-ago-21	Puthuff, Emma Fox, um filho e Gracie Gooda retornam aos EUA, New York, pelo "Advance". O esposo retornou 8 meses depois.
1888-dez-??	Taylor Z.C. já se encontrava em Salvador e faz uma viagem até Alagoinhas . (FMJ maio 1889, p.2)
1889-mar-21 †	Williams, Elizabeth, faleceu aos 77 anos de idade, em Sta. Bárbara. (CRS p. 316)
1889-abr-11	Puthuff, E. A. retornou para os EUA, New York, pelo "Finance".
1890-jan-22	Daniel, C. D. e família viajaram do Rio, retornando para os EUA., pelo "Finance".
1891-mai	Bagby pede por ajuda para o trabalho em Sta. Bárbara, onde ele havia iniciado o seu trabalho no Brasil e onde muito do seu coração permanecia. (CRS p. 318, 319)
1891-jul-06	Soper, E.H. "Em Sta. Bárbara visitei e preguei entre os batistas americanos e reuni durante uma semana de cultos, os brasileiros, no Teatro, além de algumas reuniões ao ar livre." (CRS p. 319)
1892-mai	"...nossa primeira Missão no Brasil foi nesse Estado, em Santa Bárbara...." (CRS 320)
1894-mai	"... A Missão tem sido incapaz de enviar quem quer que seja para visitar a nossa igreja americana em S. Paulo, Sta. Bárbara." (CRS p. 321)
1896-mai.	A Igreja em Sta. Bárbara estava sem pastor, "porém, o nosso irmão R. P. Thomas prega-lhes uma vez por mês e assim conserva-os juntos..... Oremos para que Deus nos dê um obreiro a fim de suprir as necessidades desse campo importante."
1897-mai-05 †	Thomas, Robert Porter faleceu, aos 72 anos de idade. Foi sepultado no Cemitério do Campo. (CRS p. 323 324)
1898-abr-09 †	Pyles, Samuel Milton – faleceu com 82 anos de idade. Foi sepultado no Cemitério do Campo. (CRS p. 325)
1899, mai	Bagby, W. B. - Do seu Relatório para a Junta: " ..... Sta Bárbara. Nossa Igreja em SBSP está agora com 56 membros. Temos visitado regularmente aquela Igreja e ..... Minhas viagens do Rio são pagas pelos membros da Igreja e outros amigos. Tenho também pregado em português aos brasileiros e italianos... " (CRS p. 326, 327)
1899, jul 06	Primeira Igreja Batista na cidade de São Paulo foi organizada. Entre os fundadores está o nome de Sarah R. d'Oliveira, (Sarah Rebecca) tendo trazido carta de transferência da Igreja Batista em Santa Bárbara. Ela era filha de Mary Matilda Ellis. (CRS p. 327)
1899, nov	Entre os cinco candidatos para o batismo em Sta. Bárbara, estava a jovem Ane Hope Thomas, neta do Pr. R. P. Thomas. (CRS p. 327)
1902-jan-01	Colégio Progresso iniciado por Mary Ellis McIntyre, filha de Mary Matilda Ellis, de Sta. Bárbara, passa o seu Colégio para D. Anna Bagby, tendo o nome modificado para Colégio Batista Brasileiro, na cidade de São Paulo. (CRS p. 329, 330)
1902-mar-13	Kate Thomas e J.J. Minchin, jovens do grupo são mencionados na notícia dessa data.
1902-set-26	Deter, A. B., missionário, dá notícia no "O Jornal Batista" sobre o trabalho em Sta. Bárbara e Vila Americana. ( CRS p. 333)
1902-out-31	Notícia de Campinas, publicada no "O Jornal Batista" menciona trabalhos diversos. (CRS p. 334)
1902-nov.23	Igreja em Piracicaba foi fundada. Uma das fundadoras, Sarah Gooda, era filha de S.Y.M.Russell, da igreja em Sta. Bárbara, SP. – Notícia publicada em "O Jornal Batista" de 28 nov. 1902, p. 4. – Ver também 10-fev-1903. (CRS p. 334, 335, 336)
1903-dez-30	Minchin, J.J. mandou notícia sobre estar na Universidade Baylor, no Texas. (O Jornal Batista, de 30 dez 1903, p. 8. – CRS p. 337)
1904-fev-28	Thomas, Ane Hope e sua irmã Kate Thomas e mais Daisy Harris, da igreja em Sta. Bárbara são aceitas, por declaração, como membros da Primeira Igreja Batista de São Paulo, capital. (CRS p. 337)
1904-abr-19 †	Thomas, Emily (Perkins) faleceu em Tatuí, SP. Anos mais tarde os restos mortais foram trasladados para o Cemitério do Campo, e estão no mesmo túmulo do esposo Robert P. Thomas. (CRS p. 338)
1904-mai-27	Bagby dá notícia sobre o trabalho. (O J.Batista, de 10 jun 1904, p. 6; CRS p. 338)
1904-jun	Smith, Lelícia escreve sobre a inauguração do novo templo no Campo, Sta. Bárbara, para servir aos três grupos: batistas, metodistas e presbiterianos. (CRS p. 338)

1904-set-30	Colônia americana de Sta Bárbara - retrato e notícia foram publicados no O Jornal Batista, p. 1 (CRS p. 339)
1904-dez-16 a 18	Convenção da União Batista Paulistana: ocorreu pela primeira vez com a igreja batista em Jundiáí, SP. Entre os mensageiros estava Guilherme Thomaz [William Francis Thomas] da igreja em Sta Bárbara. (CRS p. 468)
1905-jun	Relatório de Bagby e J. J. Taylor dá informações sobre Sta. Bárbara. (CRS p. 349, 340)
1906-mai	Relatório da Missão em S.Paulo: “Aquela parte da região proporciona um ótimo campo para o trabalho, porém, como costume, não temos quem se disponha para realizá-lo”. (CRS p. 340)
1906-dez-01 a 03	Convenção da União Paulistana: ocorreu pela terceira vez com a Primeira Igreja Batista em São Paulo. Representando a igreja batista em Sta. Bárbara estava Guilherme Thomaz, o mesmo que se vê na data 1904-dez-16-18. (CRS p. 468)
1907-out-10	Thomas, Ane Hope – nascida e criada em Sta. Bárbara, então membro da PIB em S.Paulo, foi nomeada pela Junta de Richmond, como missionária no Brasil, estando já no campo. Ainda solteira estudou na Escola Americana, no Mackenzie, chegou a ser professora e indo para os EUA, Fort Worth, Texas, casou-se com John Bruton Parker, que veio com ela para o Brasil, como missionários. † Ela faleceu nos EUA, em 1922, quando em férias. Era filha de William F. Thomas e neta de Robert P. Thomas. (CRS p. 341, 342, 343 e nota da autora)
1907-nov-21	Mills, Bertha, nascida e criada em Sta. Bárbara, então membro da PIB em S.Paulo, foi nomeada pela Junta de Richmond, como missionária no Brasil, estando já no campo. Tornou-se esposa de Robert E. Pettigrew. Ambos foram missionários da Junta de Richmond. Atuaram no Recife e depois no sul do Brasil. † Ela faleceu em Porto Alegre, onde foi sepultada no cemitério batista ou protestante. Perto do seu túmulo estão os túmulos de † W. B. Bagby e sua filha † Ermine. (CRS p. 341)
1908-abr, 19 †	Meriwether, Robert faleceu em Botucatu, SP, aos 93 anos de idade. Foi sepultado no Cemitério Municipal. Foi em sua casa, em Sta. Bárbara que se deram os primeiros cultos e escola dominical dos batistas da colônia. – Um de seus filhos, Robert Underwood ( † falecido em 06 nov. 1937, Alabama) casou-se com Nora Smith, sendo ela missionária metodista. (CRS p.342, retrato do túmulo, p. 380 e notícia na última p. do livro, Notícia dada para Dr. W.B. Bagby. (“O Jornal Bat. 06-10-1938, n.40, p.13c.2).
1912-jul-23 †	Ratcliff, Richard faleceu em Rockport, Aransas Co. Texas. (Informou: Wilbur Ratcliff, sobrinho-neto, de Pueblo, Colorado, em carta para Betty A. Oliveira.)

P.S. fev. 2003: – (CRS p. 39-42) : **SERVINDO COMO OBREIROS.** São nomes dos que prestaram e prestam serviço como obreiros na Causa, mais diretamente, na parte do Ministério. Seria impossível listar os nomes dos que ultrapassaram toda sorte de óbices e que serviram, e outros ainda servem, nas diversas áreas das atividades humanas. Estão pelo território brasileiro descendentes dos imigrantes que ficaram em Santa Bárbara d’Oeste, S. Paulo e Santarém, Pará. Nesta altura do tempo, quando registro este P.S., a Dra. Ellen Gracie Northfleet, é Ministra do Supremo Tribunal Federal, sendo uma descendente de H. L. Northfleet, que se naturalizou brasileiro.

**Tais são os desígnios de Deus!**



**Obreiros: missionários e pastores em Sta Bárbara d'Oeste, SP**  
 [Obs.: os nomes próprios estão colocados na listagem, pelo sobrenome.]

Nome	Nascimento	Falecimento	Cônjuge
Albuquerque, Antonio Teixeira de - pastor	* 15 abr 1840 AL	† 09 abr 1887, Rio Largo. AL	Senhorinha de Jesus ..
Bagby, William Buck – missionário	* 05 nov 1855, TX, EUA.	† 05 set 1939, Porto Alegre, RS.	Anne E. Luther Bagby - missionária
Daniel, Charles Davis - missionário	* 1856	† ?	Lena Kirk – missionária
Parker, Ane Hope Thomas (neta de R. P. Thomas) primeira jovem missionaria no Brasil (CRS p. 119, 120)	* 05 abr 1886, Sta. Bárbara, SP	† 07 abr 1923, Fort Worth, EUA.	John Bruton Parker. – missionário
Pettigrew, Bertha Mills, segunda jovem missionária no Brasil (CRS p.153)	* 1879?, Sta. Bárbara, SP	† 22 abr 1931, Porto Alegre, RS	Robert Edward Pettigrew.-missionário
Puthuff, Edward Allen - missionário	* 1850 ago 26, Kentucky, EUA	† ?	Ema Fox
Quillin, Elias Hoton – missionário	* 1822, Warren Co. TN	† 21 mar 1886, Sta. Bárbara, SP	Sarah Elvira Parks
Ratcliff, Richard - pastor	* 16 nov 1831 – GA	† 23 jul 1912, Rockport, Aransas, TX	Eunice Providence Hetherwick
Soper, Edwin Herbert – missionário	* 1859, Inglaterra	† ?	Grace E.G.Mallaber
Taylor, Zachary Clay - missionário	* 1851. Missis.	† 1919	Kate S. Crawford – missionária
Thomas, Robert Porter - pastor	* 02 ago 1825 Dallas Co. AL	† 05 mai 1897 Sta.Bárbara d'Oeste,SP	Emily Perkins Thomas

\* \* \*